



Gestão das Excursões de Temperatura dos Imunobiológicos em Santa Catarina: Uma Análise de Dados Através do Sistema Próprio – SINETI

Autores: Daniela Aparecida Maques, Josiane da Costa, Jessicamila dos S. P. Iglesias
Diretoria de Vigilância Epidemiológica - SES/SC

Introdução e Objetivo

O Sistema de Informação de Notificação de Exposição de Temperatura Inadequada (SINETI) foi desenvolvido no ano de 2020 pelo Estado de Santa Catarina com o objetivo de facilitar a rápida e precisa notificação de excursões de temperatura dos imunobiológicos. Este sistema permite que municípios e Unidades Descentralizadas de Vigilância Epidemiológica (UDVE) comuniquem incidentes diretamente à Central Estadual de Rede de Frio. A avaliação dessas notificações é conduzida em conformidade com os documentos técnicos emitidos pelo Ministério da Saúde, garantindo a qualidade e segurança dos imunobiológicos. O SINETI também permite análises detalhadas dos desvios de qualidade por meio dos relatórios gerados.

O trabalho visa apresentar uma análise das notificações de excursão de temperaturas e os principais motivos.

Material e Método:

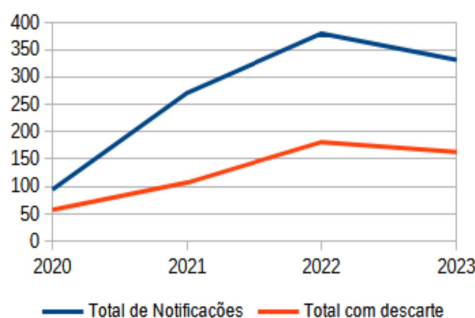
A metodologia utilizada foi baseada em um estudo retrospectivo dados coletados pelo SINETI, no período de 2020 a 2023, no Estado de Santa Catarina, através de uma análise quantitativa.

Resultados

Com base nos dados fornecidos pelo SINETI, as notificações com desvio de qualidade relacionadas à excursão de temperatura no período de 2020 a 2023, somaram 1075 notificações, deste total de notificações 47,3% tiveram imunobiológicos fora das especificações de qualidade, com orientação de descarte.

No período estudado, observou-se um aumento significativo no número de notificações de excursão, com um crescimento progressivo em 2021 e 2022, podendo estar relacionado com a introdução da vacina contra COVID-19 em 2021, onde tivemos um incremento significativo de doses distribuídas.

Figura 01: Número de Excursões Notificadas e Notificações com orientação de Descarte, Santa Catarina, 2020 a 2023

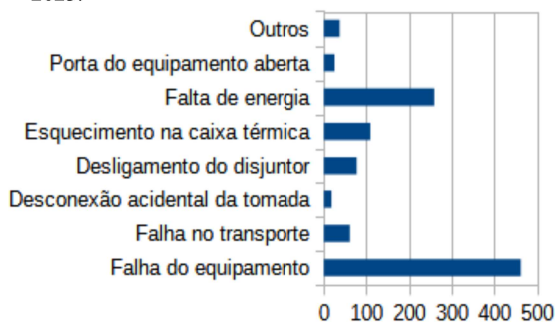


Fonte: SINETI

As principais causas das excursões de temperatura incluíram falhas no equipamento, falta de energia elétrica, desligamento do disjuntor, esquecimento na caixa térmica ou bancada, falhas no transporte, entre outros. A falha no equipamento foi o motivo mais frequente, destacando a importância da manutenção adequada dos equipamentos na rede de frio.

A análise dos equipamentos utilizados mostrou que as câmaras de refrigeração foram responsáveis pela maioria das ocorrências, seguidas por geladeiras e caixa térmica.

Figura 02: Distribuição das Notificações de Excursões segundo tipo de ocorrência, Santa Catarina, 2020 a 2023.



Fonte: SINETI

Conclusão e Discussão

Este trabalho ressalta a importância crítica da gestão da cadeia de frio para garantir a qualidade e segurança dos imunobiológicos. As falhas identificadas nos equipamentos e na infraestrutura destacam áreas para melhorias na manutenção preventiva e no treinamento de pessoal.

Compreender as causas das excursões de temperatura permite implementar medidas corretivas e preventivas adequadas.